

FUNDO CIDADES

Governo abre o caixa a prefeitos

Em clima de festa, o governador anunciou o repasse de R\$ 200 milhões para serem gastos pelos municípios em investimentos

Luiz Fernando Brumana

Duzentos milhões de reais serão usados para socorrer os municípios até o final de 2014. Esse foi o anúncio do governador Renato Casagrande (PSB), na manhã de ontem, ao sancionar o Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal, o chamado Fundo Cidades.

Aflitos com a queda de arrecadação — principalmente após a redução da alíquota do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) — os prefeitos receberam o anúncio em clima de festa. A previsão é que a verba esteja disponível a partir do dia 1º de outubro.

“O recurso será dentro do critério de 50% definidos de acordo com a população, e 50% com o inverso à receita per capita, para que a gente possa fazer justiça no Espírito Santo. Permite que a gente possa dar agilidade ao processo”, explicou o governador.

Liderando a lista de repasses está Vila Velha, que poderá receber até R\$ 13.866.157,66; Serra terá disponível R\$ 13.712.715,76; Cariacica, R\$ 12.111.805,30; e Vitória poderá contar com R\$ 9.762.198,52.

No outro extremo está Presidente Kennedy, destaque nos royalties do petróleo, que poderá receber R\$ 395.894,33. Já Mucurici terá disponível R\$ 948.083,04.

INVESTIMENTO

Contudo, a verba só pode ser usada para investimento e não para custeio (como pagar funcionários, por exemplo).

Além disso, um fundo em âmbito municipal também deverá ser aprovado pelos vereadores e projetos devem ser apresentados ao governo antes do recebimento.

“Cada prefeito agora terá responsabilidade pelo projeto. Tem de saber o que está contratando. O governo não terá mais a tarefa paternalista de analisar os projetos do município. Prefeitos que não tomam cuidado, têm de tomar”, discursou o governador.

Os recursos serão liberados em parcelas, sendo concluído com o final da obra. O governador garante que o Fundo Cidades não vai prejudicar a fiscalização do recurso.

De início, o projeto foi visto com desconfiança pelos deputados estaduais, que frisavam que retira da Assembleia a função de aprovar convênios. Foi classificado até como ação eleitoral. Mas depois de articulação do próprio governador e pressão de prefeitos, a proposta foi aprovada.

Ontem, a Câmara da Serra aprovou, de forma emergencial, o Fundo Municipal para receber repasses.



CASAGRANDE ressaltou que a verba não poderá ser usada para custeio como pagar funcionários, por exemplo

O REPASSE PARA CADA UM

MUNICÍPIO	VALOR	MUNICÍPIO	VALOR	MUNICÍPIO	VALOR
Vila Velha	13.866.157,66	Pinheiros	2.053.662,06	Rio Bananal	1.541.651,36
Serra	13.712.715,76	Ecoporanga	2.041.584,62	Água Doce do Norte	1.529.206,13
Cariacica	12.111.805,30	Conceição da Barra	2.015.386,09	Brejetuba	1.526.672,47
Vitória	9.762.198,52	Marataízes	1.970.293,25	Iconha	1.524.174,73
Cachoeiro de Itapemirim	7.222.637,96	Venda Nova do Imigrante	1.888.193,16	Jerônimo Monteiro	1.519.450,56
Linhães	5.101.682,25	Muqui	1.873.163,71	Laranja da Terra	1.511.234,29
Colatina	4.689.433,06	Mantenópolis	1.850.137,92	Vila Pavão	1.481.530,05
São Mateus	4.637.963,38	Jaguaré	1.831.496,91	Conceição do Castelo	1.477.822,70
Guarapari	4.604.748,35	Santa Teresa	1.825.794,53	Itarana	1.445.586,48
Viana	3.525.710,10	Montanha	1.799.311,17	Ibiraçu	1.433.071,34
Aracruz	3.272.428,75	Muniz Freire	1.786.046,68	Ibitirama	1.397.407,51
Nova Venécia	2.889.101,09	Irupi	1.753.628,33	Atilio Vivacqua	1.393.014,10
Barra de São Francisco	2.878.059,50	Vargem Alta	1.742.052,11	Alto Rio Novo	1.370.374,91
São Gabriel da Palha	2.554.923,52	Rio Novo do Sul	1.715.284,01	São José do Calçado	1.356.365,45
Castelo	2.501.002,81	Santa Leopoldina	1.701.718,03	São Domingos do Norte	1.315.592,15
Pedro Canário	2.464.262,65	João Neiva	1.680.404,77	Apiacá	1.289.014,62
Iúna	2.461.045,92	São Roque do Canaã	1.677.019,02	Água Branca	1.286.824,92
Santa Maria de Jetibá	2.435.180,07	Bom Jesus do Norte	1.663.563,35	Itapemirim	1.227.277,62
Afonso Cláudio	2.392.889,58	Fundão	1.659.485,70	Dores do Rio Preto	1.204.999,56
Pancas	2.356.012,09	Itaguaçu	1.649.689,47	Ponto Belo	1.185.138,30
Alegre	2.312.660,98	Marilândia	1.648.887,94	Divino de São Lourenço	1.002.163,65
Baixo Guandu	2.308.048,59	Piúma	1.618.708,98	Anchieta	974.974,54
Mimoso do Sul	2.305.474,94	Marechal Floriano	1.615.813,50	Mucurici	948.083,04
Guaçuí	2.275.350,21	Alfredo Chaves	1.597.422,00	Presidente Kennedy	395.894,33
Ibatiba	2.260.401,32	Vila Valério	1.576.311,17		
Domingos Martins	2.203.227,02	Boa Esperança	1.570.545,45		
Sooretama	2.197.007,27	Governador Lindenberg	1.554.742,57		

TOTAL: R\$ 200 MILHÕES

Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento (SEP).

Dinheiro para estradas e drenagem

Obras como pavimentação de ruas e estradas, drenagem, saneamento e reformas de escolas estão nos planos dos prefeitos para os recursos do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal, o Fundo Cidades.

Eles buscam evitar ações como construir novas escolas, que resultem em custeio por requerer aumento na folha de pagamento.

“Vamos investir em infraestrutura. Precisamos de recursos de drenagem, que não gera custeio”, disse o prefeito de Vila Velha, Rodney Mi-



RODNEY vai investir em drenagem

randa (DEM). Na Serra, a verba será para pavimentação e drenagem.

Já Geraldo Luzia Junior (PPS), o Juninho, prefeito de Cariacica, quer investir em saúde e educação. “Já estamos com os projetos para dar mais estrutura a essas áreas. Queremos que o residual possa ser usado com custeio, como pagar telefone e água”, insistiu.

Em Vitória, o foco será a mobilidade urbana, como o Plano Cicloviário, que está sendo elaborado. Colatina e Cachoeiro vão investir em pavimentação de estradas.

Amunes nega que Fundo tenha objetivo eleitoral

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Dalton Perim, diz que o Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal, o Fundo Cidades, não tem caráter eleitoral.

“Na verdade, quiseram dar esse foco eleitoral para o Fundo. Mas, ele nada mais é que uma legalização de nova modelagem de repasses de recursos. De forma nenhuma tem caráter eleitoral. Estamos pleiteando isso há algum tempo”, explicou Perim, que é prefeito de Venda Nova do Imigrante.

Ele destaca que, mesmo a responsabilidade recaindo mais sobre os municípios com o Fundo, as prefeituras têm equipes preparadas.

Como o Fundo Cidades não pode ser usado para custeio, o presidente da Amunes destacou que os prefeitos pleiteiam que o Fundo de Combate à Desigualdade Regional possa ter essa finalidade. O governo ainda não tem definição.



THEODORICO: aprovação de projetos

Theodorico diz que eleição não vai distanciar os poderes

Em discurso durante o lançamento do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Municipal, o Fundo Cidades, o presidente da Assembleia Legislativa, Theodorico Ferraço (DEM), disse que o processo eleitoral não vai distanciar o Poder Executivo do Legislativo.

“Um governo nunca teve tanta facilidade de aprovar seus projetos na Assembleia. Em nenhum momento a Assembleia vai faltar com o governo. Não há processo eleitoral que vai tirar a comodidade do Executivo com o Legislativo”, afirmou o presidente.

O projeto do Fundo foi aprovado na Casa, mas com resistência. Depois do democrata, o governador Renato Casagrande (PSB) afirmou que “o ato de governar é de todos e é uma tarefa árdua”.